



# CURADORIA DE CONTEÚDO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MODELO DE REFERÊNCIA DE QUALIDADE PARA O ENSINO SUPERIOR

Doutoramento em Ciências da Informação  
Linha de Pesquisa Sistemas, Tecnologia e Gestão da Informação

Doutoranda Daiana Garibaldi da Rocha  
Orientador Prof. Doutor Luís Borges Gouveia

# ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO



1

# APRESENTAÇÃO DA PESQUISA



# INTRODUÇÃO

Crescimento da modalidade EAD

Impactos das TIC e da Sociedade da Informação na educação

Qualidade da produção, atualização e seleção de conteúdo online

Aplicação de metodologias através do uso de tecnologias e adequações dos documentos institucionais

Experiência de aprendizagem  
(perfil do alunos e objetivos de aprendizagem)

Formação docente continuada focada em  
curadoria de conteúdo para a EAD

Instrumentos de avaliação do MEC ainda não  
contemplam a curadoria de conteúdo



# NORTEADORES



## PROBLEMA:

Os conteúdos utilizados no contexto da EAD, nem sempre são selecionados de maneira eficaz, uma vez que são adaptados de outras modalidades de ensino, não existindo um modelo de referência para a realização desse processo.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender como as IES, por meio de seus gestores e professores, estão realizando a curadoria de conteúdo para a EAD e verificando a qualidade desse processo.

Identificar as principais características e fragilidades da curadoria de conteúdo para a EAD na visão de diferentes *stakeholders* no que se refere aos requisitos previstos em quatro dimensões estabelecidas na tese: de curadoria, pedagógica, tecnológica e de qualidade.



## OBJETIVO GERAL:

Criar um modelo de referência de qualidade para o ensino superior com base em curadoria de conteúdo para a EAD.

Propor um modelo de referência de curadoria de conteúdo para a EAD que contemple instrumentos norteadores, compilando as principais etapas desse processo e as ferramentas, metodologias e orientações disponíveis para sua realização e respeitando a legislação nacional vigente.

# DISCUSSÃO TEÓRICA

## CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, EAD E CURADORIA DE CONTEÚDO

**Ciência da Informação:** Le Coadic (1996); Silva e Ribeiro (2008); Araújo e Valentim (2019).

**Sociedade da Informação:** Freitas (2012); Gouveia (2017, 2018) Gouveia e Gaio (2004).

**Sociedade em rede:** Castells (2002, 2003).

**Inteligência coletiva:** Pierre Lévy (1998, 1999).

**EAD:** Bates (2017); Holmberg (1985); Moore e Kearsley (2013).

**Curadoria de conteúdo:** Pennock (2007); Bhargava (2011); Rosembaum (2011); Lopes, Sommer, Schmidt (2014); Chagas, (2018); Bhaskar (2020).

**Curadoria digital:** Abbot (2008); Sayão e Sales (2012); Jorente, Silva e Pimenta (2015); Araújo e Valentim (2019).

**Gestão do Conhecimento:** Nonaka e Takeuchi (1997, 2008); Nonaka e Konno (1998).

**Produção de conteúdo:** Filatro e Cairo (2015); Filatro (2018); Moore e Kearsley (2013).

**Saberes docentes:** Gatti (2010); Paquay, Perrenoud, Altet e Chalier (2001); Tardif (2005); Belloni (2006); Gaspar (2004); Schneider, Silva e Behar (2013).

## CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

**Material didático:** Grossi, Costa e Silva (2017); Weber e Oliveira (2016); Filatro e Cairo (2015), Ota e Vieira (2012); Behar (2009); Belisário (2006), Dias (2014).

**Recursos tecnológicos:** Moore e Kearsley (2013); Torrezan e Behar (2009), Bates (2017).

**Aprendizagem significativa:** Ausebel (1963); Moreira (2012).

**Aprendizagem colaborativa:** Liaw, Chen e Huang (2008); Doumanis, Economou, Sim, & Porter (2019); Jiang & Zhang, (2020); Rosen, Wolf, & Stoeffler (2020).

**Aprendizagem autônoma:** Fischer (2009); Torrezan e Behar (2009).

**Processo de aprendizagem e perfil do aluno:** Bacich e Moran (2018); Pallof e Pratt (2004); Schneider, Silva e Behar (2013); Bates (2017), Peres (2015).

**Objetivos e competências de aprendizagem:** Bates (2017); Bloom (1956); Ferraz e Belhot (2010); Machado, Longhi e Behar (2013); Zabala e Arnau (2010).

**Objetos de aprendizagem:** Aguiar e Flôres (2014); Behar et al. (2019); Filatro e Cairo (2015).

**AVA e Trilhas de aprendizagem:** Machado et al. (2013); Oliveira (2019); Moore e Kearsley (2013); Filatro e Cairo (2015); Tafner, Tomelin, & Muller (2012); Lopes e Lima (2019); Ota (2018).

## QUALIDADE E CURADORIA DE CONTEÚDO NA EAD

**Qualidade:** Crosby (1985); Deming (1990); Ishikawa (1993); Albertin e Guertzenstein (2018); SINAES (2004).

**Gestão da Qualidade na EAD:** Bates (2017); Butcher e Wilson-Strydom (2013); Nokes e Kelly (2012); Yang (2010); Filippakou e Tapper (2008); Rosa e Amaral (2014); Moore e Kearsley (2013).

**Autoria:** Branco (2011, 2014, 2017); Branco e Brito (2013), Bates (2017).

**Indicadores de qualidade:** Morosini et al. (2016); Franco, Afonso e Longhi (2011); Referências de Qualidade da EaD (2007); Castro (2020); Tavares et al. (2021).

2

## METODOLOGIA



# PERCURSO METODOLÓGICO

Pesquisa configurou-se em uma **investigação empírica**. Estudo com alicerce em uma **coleta de dados baseada em evidências** reunidas em diferentes observações feitas ao longo de anos de **experiência profissional** e sistematizada por meio de **instrumentos científicos** devidamente calibrados (questionários + entrevistas).

## TRAJETO PERCORRIDO



# A INVESTIGAÇÃO

## FASES



### TEÓRICA

- Revisão da literatura.
- Estudos sobre os principais conceitos:  
Ciência da Informação,  
Educação a Distância no Ensino Superior, Curadoria Digital,  
Conteúdos Pedagógicos,  
Recursos Tecnológicos e Gestão da Qualidade.
- Publicações com resultados da pesquisa.



### CONSTRUÇÃO

- Questionário exploratório.
- Entrevistas.
- Questionário final.
- Teste questionário final.
- Aprovação na Plataforma Brasil



### APLICAÇÃO E ANÁLISE

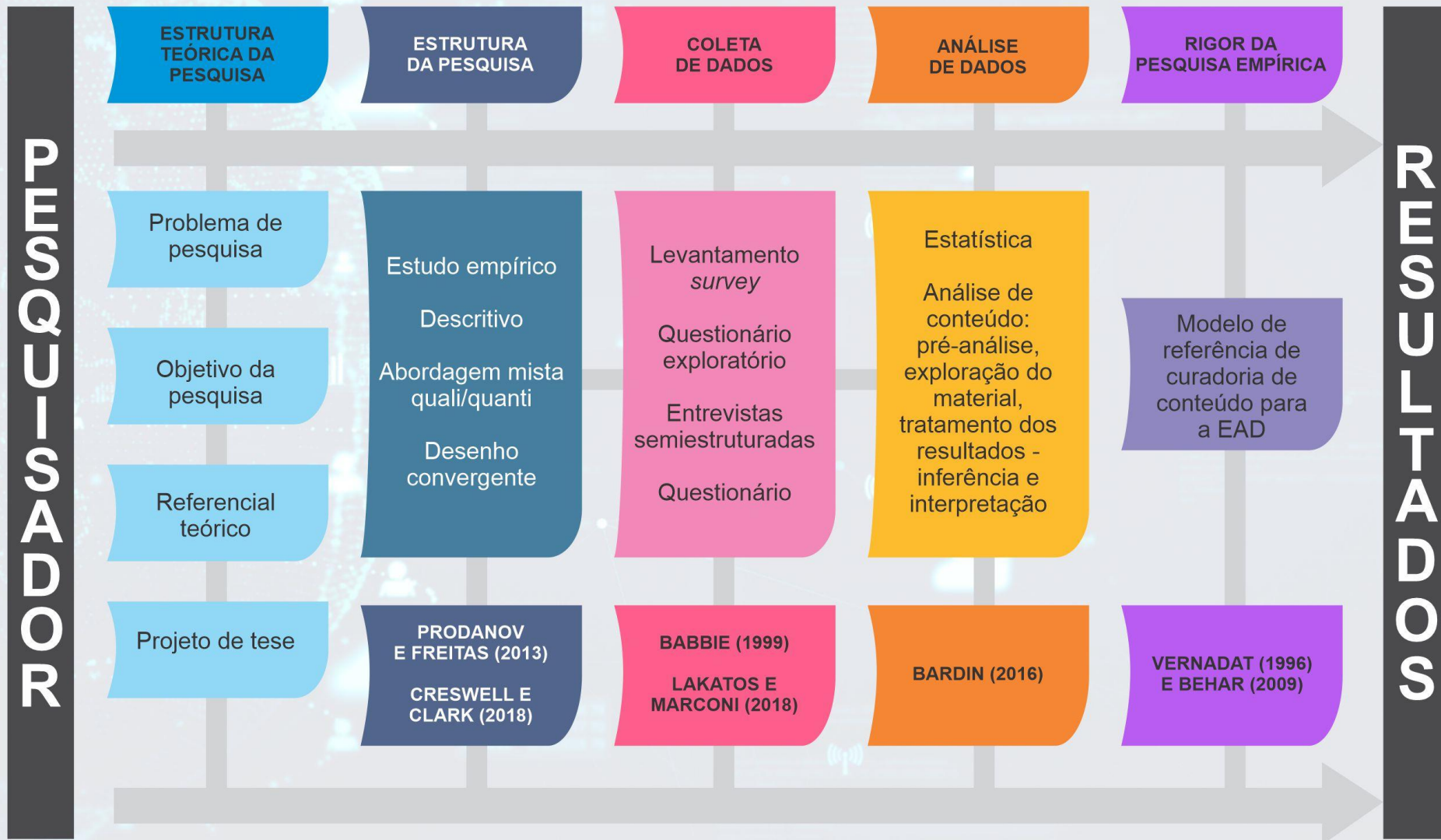
- Realização da coleta de dados.
- Análise dos dados.
- Criação das etapas do modelo de referência de curadoria digital de conteúdo.



### RESULTADOS E ENTREGA

- Instrumentos norteadores:  
Portal do Curador,  
Formação Docente,  
Manual Instrucional.

# DESENHO METODOLÓGICO DA PESQUISA



# CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

## CRITÉRIOS ADOTADOS NA ESCOLHA DOS PARTICIPANTES E AMOSTRAGEM TOTAL

Stakeholders	Critérios	Questionário exploratório (amostra)	Entrevista (amostra)	Questionário final (amostra)
Bibliotecários	Bibliotecários com experiência de atuação no ensino superior e/ou em curadoria digital.	4	x	33
Gestores IES	Profissionais com cargo de gestão no ensino superior na modalidade EAD.	9	11	43
Avaliadores MEC	Profissionais registrados no BASis.	5	x	16
Gestores EdTech	Profissionais com cargo de gestão em empresas que desenvolvem soluções educacionais para o ensino superior.	2	4	10
Professores Universitários	Professores de todas as áreas do conhecimento; professores com experiência em produção ou revisão de conteúdo para a EAD.	8	x	347
Total por instrumento		28	15	449
Total geral		492		

# CRITÉRIOS DE TRATAMENTO DOS DADOS

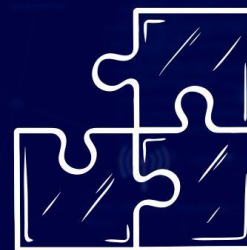


## ANÁLISE ESTATÍSTICA

Aplicada às questões fechadas do questionário.

Medidas de **estatística descritiva** (frequências absolutas e relativas, médias e respectivos desvios-padrão) e **estatística inferencial**.

Essa análise foi efetuada com o apoio do software **SPSS**, versão 23.0 para Windows e Microsoft Excel 2016.



## ANÁLISE DE CONTEÚDO (BARDIN, 2016)

Questões abertas do questionário e as entrevistas.

### Etapas:

Pré-análise

Exploração do material

Tratamento dos resultados

Inferência e interpretação

3

PRINCIPAIS  
RESULTADOS

QUESTIONÁRIO

ENTREVISTAS



# QUESTIONÁRIO

29 QUESTÕES  
OBJETIVAS

DIMENSÃO  
CURADORIA

DIMENSÃO  
QUALIDADE

DIMENSÃO  
PEDAGÓGICA

DIMENSÃO  
TECNOLÓGICA

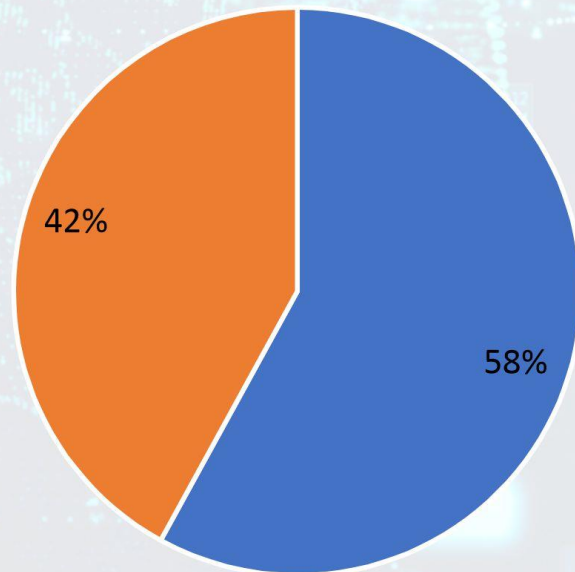
# QUESTIONÁRIO - PERFIL DOS 449 STAKEHOLDERS

Stakeholder	Gênero	Faixa etária	Experiência profissional	Formação acadêmica	Área de especialização
<b>Avaliadores MEC (16 participantes)</b>	F - 63%	51 a 60 anos - 44%	Menos de 2 anos - 25% 2 a 5 anos - 25% Mais de 20 anos - 25%	Doutor - 63%	Educação - 38%
<b>Bibliotecários (33 participantes)</b>	F - 85%	31 a 40 anos - 39%	6 a 10 anos - 24% 11 a 15 anos - 24% Mais de 20 anos - 24%	Mestre - 36%	Ciências Sociais, Negócios e Direito - 48%
<b>Gestores EdTech (10 participantes)</b>	F - 50% M - 50%	31 a 40 anos - 40%	Mais de 20 anos - 50%	Doutor - 40%	Educação - 60%
<b>Gestores IES (43 participantes)</b>	F - 63%	41 a 50 anos - 49%	6 a 10 anos - 30%	Mestre - 51%	Educação - 40%
<b>Professores Universitários (347 participantes)</b>	F - 55%	31 a 40 anos - 42%	2 a 5 anos - 28%	Mestre - 54%	Ciências Sociais, Negócios e Direito - 27%

- Predominância do gênero feminino.
- Diferentes faixas etárias.
- Diferentes tempos de experiência profissional.
- Maioria com formação mínima de Mestre.
- Predominância da área de especialização – Educação e Ciências Sociais, Negócios e Direito.
- Representatividade de respondentes nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

Conhecimento do conceito “curadoria de conteúdo”



■ Sim ■ Não

## DIMENSÃO CURADORIA

✓ Maior parte da amostra sabe o significado do termo Curadoria de Conteúdo.

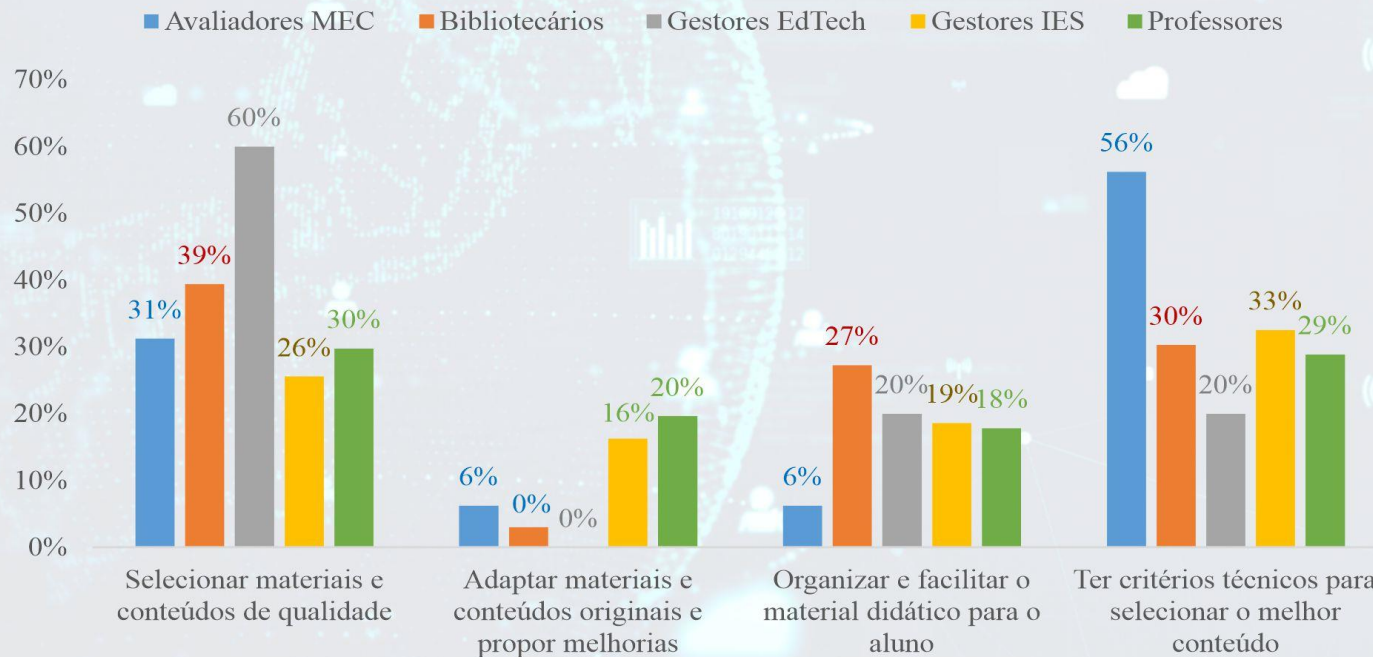
⚠ Oportunidade de expansão do conceito principalmente na área da educação.



*“A curadoria tende a ser uma propriedade emergente das organizações. A maioria das empresas não tem curadores. Elas não dão a suas atividades o nome de curadoria. Apesar disso, fazem curadoria. A curadoria é algo inerente à atividade” (BHASKAR, 2020, p. 90).*

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

## Significados do conceito “curadoria de conteúdo”



## DIMENSÃO CURADORIA



Avaliadores do MEC e Gestores de EdTech convergem mais nas suas escolhas.



Professores e Gestores de IES ainda confundem o conceito de produção de conteúdo com o de curadoria de conteúdo.



A curadoria “é uma metodologia para pesquisar, descobrir, filtrar, contextualizar e disponibilizar, a um público definido, conteúdos em diferentes formatos, visando às necessidades dos alunos” (FILATRO, 2018, p. 58).

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

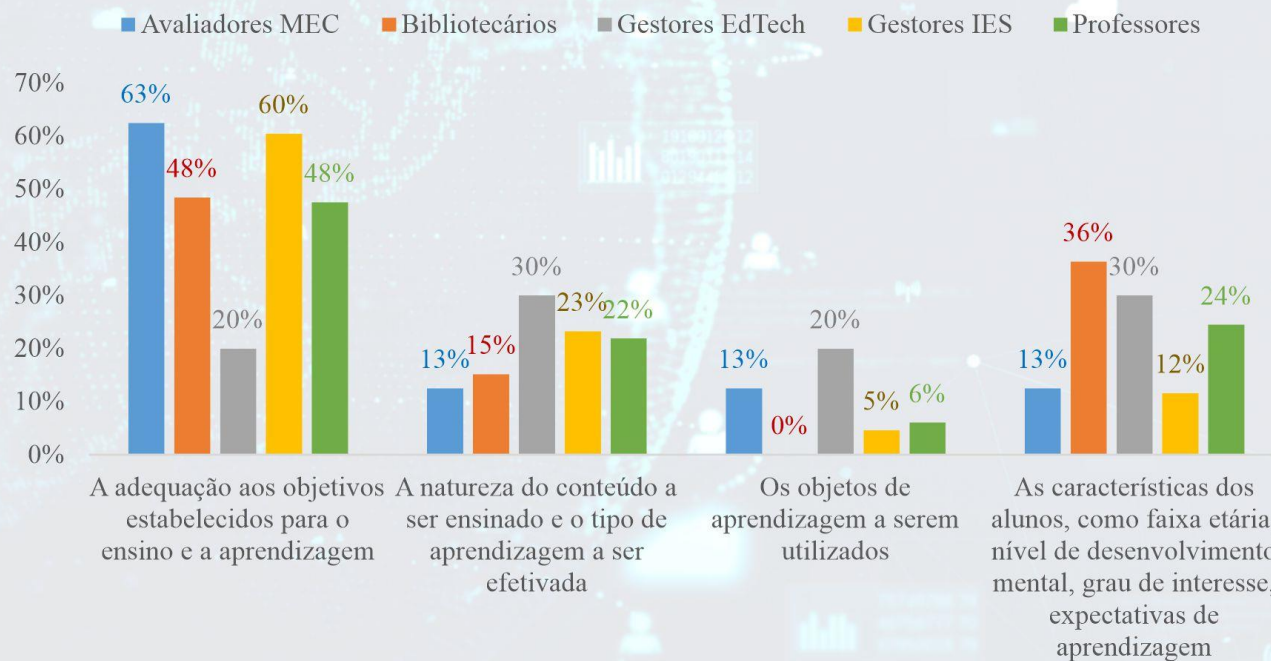
## DIMENSÃO CURADORIA

- Reforça a amplitude do **papel do curador** e dos **gestores** no processo de curar conteúdo.
- Evidencia a responsabilidade com a **qualidade** que a curadoria deve apresentar como resultado para a área educacional.
- Reforça a relação com a área **pedagógica** e a percepção dos principais atores desse processo sobre diferentes **aspectos essenciais da curadoria**.
- Necessidade de uma maior inserção do termo **curadoria de conteúdo** no campo **educacional**.
- Necessidade de diminuir os percentuais de *stakeholders* que **desconhecem o conceito de curadoria**, seu valor, suas **características e ferramentas**.

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

## DIMENSÃO PEDAGÓGICA

### Critérios de seleção de conteúdo mais relevantes



✓ Mais de 60% dos avaliadores do MEC e gestores de IES convergem.



Indicador 1.5 do instrumento de avaliação do MEC referente aos conteúdos curriculares dos cursos de graduação (Inep, 2017a, 2017b, p. 11), que prevê a necessidade desse alinhamento dentro do projeto pedagógico na descrição do perfil do aluno.

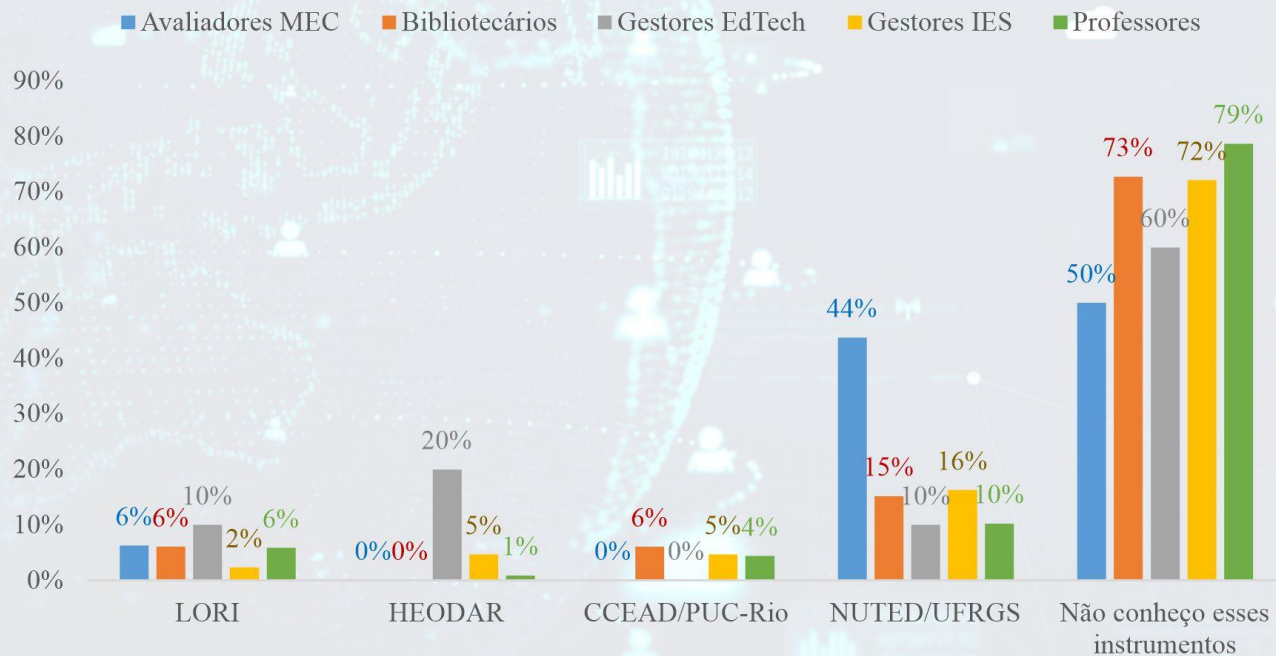


Gestores de EdTech priorizam a natureza do conteúdo a ser ensinado, ao tipo de aprendizagem a ser efetivada, e aos OA a serem utilizados, preocupações atrelada à experiência do aluno, também exigidas no instrumento do MEC.

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

## DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Instrumentos/métodos de avaliação de conteúdo e OA



75% dos stakeholders não conhecem os recursos já existentes no mercado.



“A qualidade dos conteúdos educacionais é multidimensional – envolve critérios tecnocientíficos, pedagógicos, tecnológicos e organizacionais” (FILATRO e CAIRO, 2015, p. 173).



Cruzamento das dimensões pedagógica com a de qualidade.

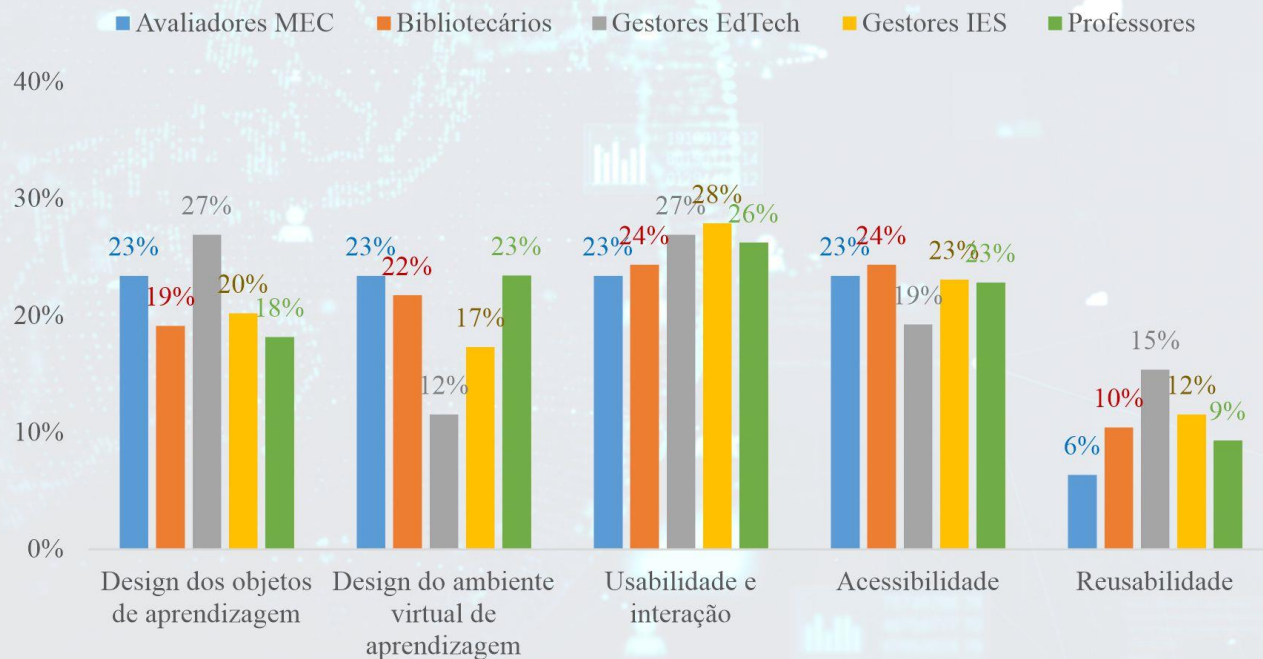
# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

## DIMENSÃO PEDAGÓGICA

- ✓ Necessidade de **competência** e discernimento **docente** para a adequada identificação das **diferenças entre as modalidades de ensino**, tão cruciais para a curadoria de conteúdo quanto o perfil dos alunos.
- ✓ Importância do uso de **recursos inovadores** para a apresentação do conteúdo.
- ✓ Apropriação de **instrumentos de avaliação** de OA existentes no mercado e que já contemplam critérios.
- ✓ Desafio financeiro de remuneração das **horas de trabalho** de curadoria dos professores curadores.

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

Características tecnológicas imprescindíveis para o processo de curadoria de conteúdo



## DIMENSÃO TECNOLÓGICA



Usabilidade e interação, seguidas da acessibilidade foram as principais características tecnológicas selecionadas.



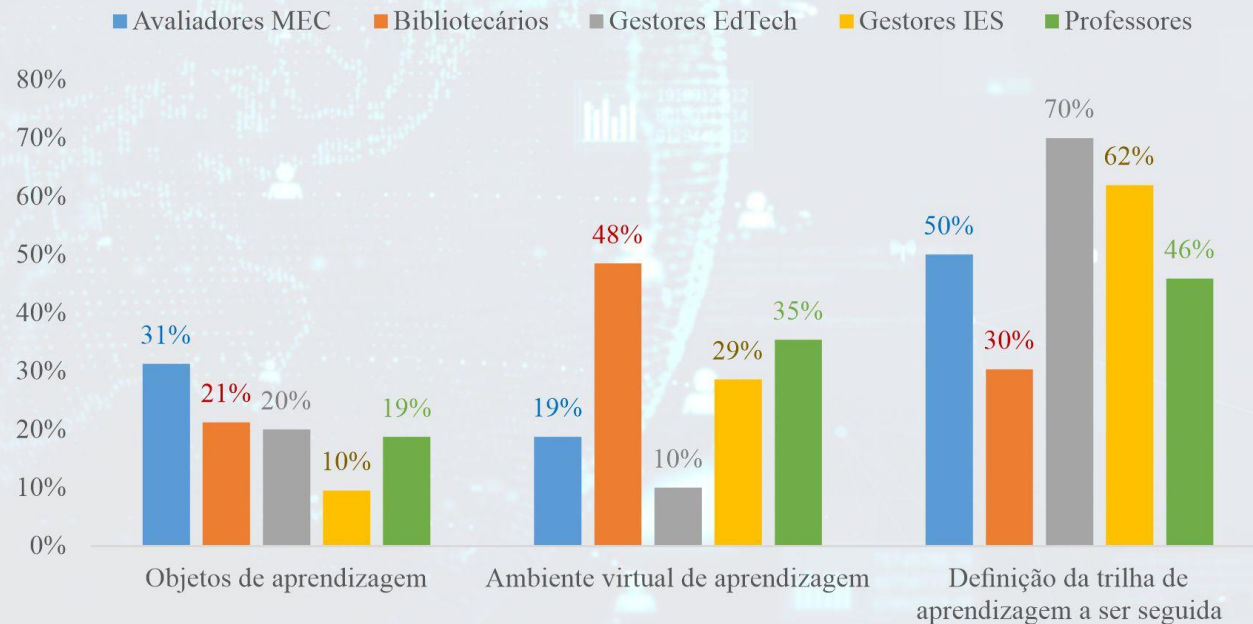
“A EAD pode ser mais um recurso de acesso ao aprendizado permanente. Ambientes Virtuais de Aprendizagem podem ser planejados para incorporar recursos de acessibilidade, ampliando a inclusão educacional” (SANTOS et al., 2020, pp. 16-17).




A reusabilidade, embora apresente vantagens de otimização de tempo e de custos, foi a característica que obteve menor quantidade de indicações, tendo sido mais expressiva entre stakeholders com perfis de gestão.

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

## Recurso tecnológico mais importante no processo de curadoria de conteúdo



## DIMENSÃO TECNOLÓGICA

- Definição da trilha de aprendizagem é considerada o recurso tecnológico mais importante a ser definido no processo.
- Cruzamento das dimensões tecnológica e pedagógica.
-  “Caminhos virtuais de aprendizagem, capazes de promover e desenvolver competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação, à interatividade e à autonomia”. (TAFNER et al., 2012, p. 5).

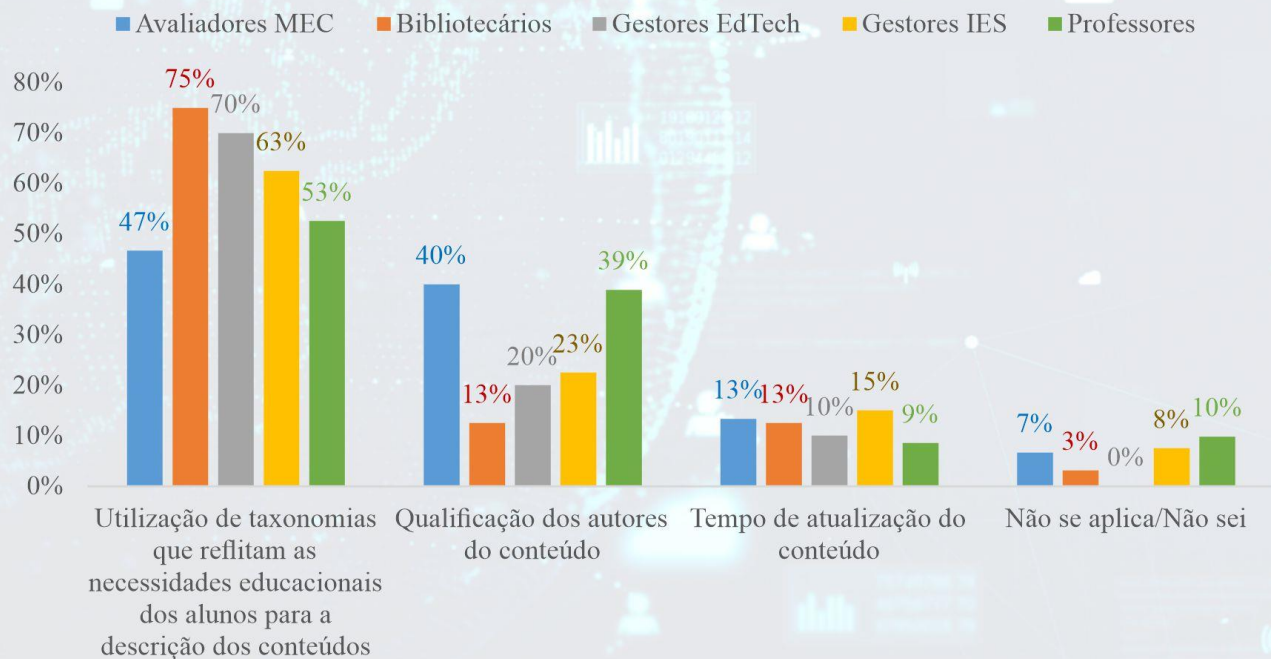
# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

## DIMENSÃO TECNOLÓGICA

- ✓ O curador de conteúdo, precisa compreender minimamente a aplicação dos conceitos de **usabilidade e interação, e acessibilidade** no conteúdo da EAD para garantir que eles sejam atendidos.
- ✓ Considerar a **reusabilidade** como critério relevante no processo de curadoria de conteúdo.
- ✓ Ampliação dos **conhecimentos tecnológicos**, além de bibliotecas virtuais, incluindo ferramentas de **sistemas autorias, portais de OA** (recursos educacionais abertos), que visa a colaboração científica e de inovação por meio das tecnologias de informação.
- ✓ Reforçar as conexões relevantes que os **recursos tecnológicos** mantêm com a **dimensão pedagógica**.

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

Principais critérios de controle de qualidade para a curadoria de conteúdo.



## DIMENSÃO QUALIDADE



Utilização de taxonomia apropriada para a descrição dos conteúdos que atendam o perfil dos alunos, seguida da avaliação da qualificação dos autores do conteúdo.



Tempo de atualização do conteúdo apresentar uma baixa quantidade de indicações.



“A atualização muitas vezes está interligada ao processo inicial da cura, pois ao realizar uma curadoria temos que definir quais conteúdos irão fazer parte e quais serão descartados”. (CHAGAS, 2018, p. 102).

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

Atributos que garantem que a curadoria de conteúdo atenda o instrumento de avaliação do MEC



## DIMENSÃO QUALIDADE



Plano de atualização do conteúdo, acessibilidade, equipe multidisciplinar e banco de AO foram os com percentuais mais significativos.



Em comparação com questões anteriores, houve divergência de prioridades, principalmente sobre o plano de atualização de conteúdo e o atrelamento ou não da qualidade do conteúdo à formação do profissional.

# QUESTIONÁRIO - 449 RESPONDENTES

## DIMENSÃO QUALIDADE

- ✓ Maior apropriação dos **indicadores de qualidade** que devem compor o processo de curadoria de conteúdo.
- ✓ Com respeito mútuo às suas etapas, **produção de conteúdo e curadoria de conteúdo** devem contribuir significativamente para a **qualidade** da oferta de conteúdo para a EAD.
- ✓ Imputar ao professor curador de conteúdo a responsabilidade de selecionar o que existe de mais relevante e **atualizado** para o aluno.
- ✓ Reforçar a relevância da participação de **bibliotecários** no processo de curadoria de conteúdo para a EAD, como membros das **equipes multidisciplinares** que apoiam e instrumentalizam o professor curador nessa jornada.

3

PRINCIPAIS  
RESULTADOS

QUESTIONÁRIO

ENTREVISTAS



# ENTREVISTAS

Gestores de IES

Gestores de EdTechs

5 Perguntas semi-estruturadas

Etapas da “Análise de Conteúdo” (BARDIN, 2016):

**Pré-análise:** escuta e transcrição.

**Exploração do material:** leitura e codificação.

**Inferência:** identificação de trechos que se destaquem.

**Interpretação:** criação das categorias



PAPEL DA CURADORIA



PERFIL DO CURADOR



CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS



RECURSOS E FERRAMENTAS



APRENDIZAGEM



FINANCEIRO

## ENTREVISTAS - PERFIL DOS 15 STAKEHOLDERS

Stakeholder	Gênero	Formação acadêmica	Experiência profissional	Cargo
Gestores IES (11 participantes)	F - 82% M - 18%	Especialista - 18% Mestre - 36% Doutor - 46%	11 a 15 anos - 36% Mais de 20 anos - 64%	Coordenador - 36% Gerente - 18% Diretor - 46%
Gestores EdTech (4 participantes)	M - 100%	Especialista - 50% Mestre - 50%	6 a 10 anos - 25% 11 a 15 anos - 50% 16 a 20 anos - 25%	Gerente - 50% Diretor - 50%

✓ Gestores de IES, predominância do gênero feminino, não doutores (54% são mestres e especialistas), mais de 20 anos de experiência profissional e atuação em cargos de diretoria (46%) e coordenação (36%).

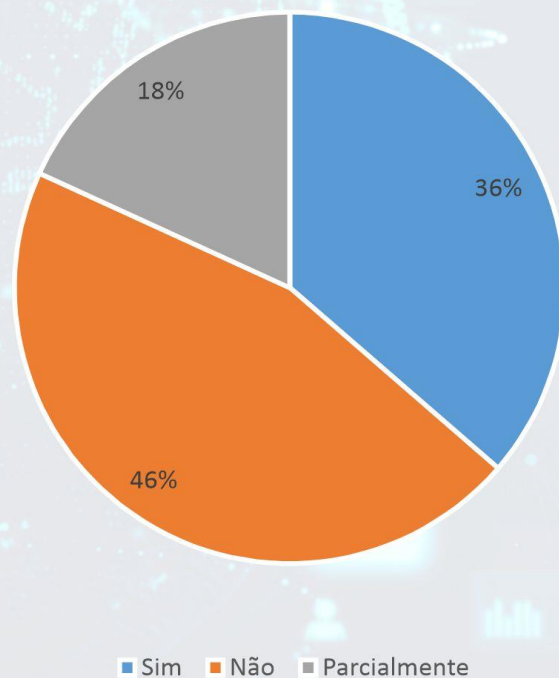
✓ Gestores de EdTech, gênero predominante é o masculino, com formação nivelada entre especialistas e mestres, experiência profissional de 11 a 15 anos e atuação distribuída igualmente em cargos de gerência e diretoria.

✓ Representatividade de respondentes nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

# ENTREVISTAS - 15 PARTICIPANTES

## GESTORES DE IES

Porcentagem de IES que realizam curadoria de conteúdo para EAD



A maior parte dos gestores não consideram realizar dentro de suas IES um processo de curadoria completo.



Os que disseram que realizam relataram diferentes caminhos e interpretações desse processo.

# ENTREVISTAS - 15 PARTICIPANTES

## GESTORES DE IES

Entendimento do processo de curadoria

Categoria	Incidências
Papel da Curadoria	3
Perfil do Curador	4
Crêterios e Instrumentos	4
Recursos e Ferramentas	3
Aprendizagem	4
Financeiro	2



Nenhum dos gestores de IES contemplou em suas respostas características de todas as categorias, o que mostra as fragilidades no entendimento global do conceito e processo de curadoria de conteúdo.



Os que disseram que realizam relataram diferentes caminhos e interpreta es desse processo.



Quanto ao perfil do curador, ainda que alguns gestores já forneçam capacita es que preparam os docentes para assumirem essa fun o, todos demonstraram ter dificuldades para apontar as principais características desse profissional.



“*Saberes docentes*”. (SANTOS, 2019; Tardif, 2005). Capacitar os docentes e a equipe multidisciplinar sobre como curar conteúdo   indispensável para que se contemplem as características do aluno da EAD.



# ENTREVISTAS - 15 PARTICIPANTES

## GESTORES DE IES

Principais dificuldades para realizar a curadoria de conteúdo

Categoria	Incidências
Papel da Curadoria	3
Perfil do Curador	7
CrITÉrios e Instrumentos	2
Recursos e Ferramentas	2
Aprendizagem	6
Financeiro	3



A categoria perfil do curador e Aprendizagem mostrou a dificuldade dos gestores em conseguir selecionar docentes, uma vez que a incompreensão das diferenças entre as modalidades EAD e presencial foi destacada em mais de uma resposta.



*“Nas universidades, o corpo docente é formado, até o doutorado, para fazer pesquisa, mas não há nenhuma exigência quanto a sua formação em métodos de ensino” (BATES, 2017, p. 495).*

# ENTREVISTAS - 15 PARTICIPANTES

## GESTORES DE IES + GESTORES EDTECHS

Dimensões mais complexas de serem identificadas e compreendidas pelos curadores

Categoria	Incidências
Papel da Curadoria	6
Perfil do Curador	6
CrITÉrios e Instrumentos	2
Recursos e Ferramentas	5
Aprendizagem	6
Financeiro	0



Dimensão pedagógica é eleita a mais complexa de ser compreendida pelos professores curadores, seguida da dimensão curadoria.



Categoria papel da curadoria evidencia o quanto o conceito de facto ainda não está claro, precisando ser aprofundado e entendido pelos professores.



Compreensão das diferenças entre as modalidades de ensino, dos professores curadores se instrumentalizarem e conhecerem as ferramentas tecnológicas.




*“Aprender é um processo de construção e reconstrução de conhecimentos constantes. Não é apenas receber informações, mas conseguir transformá-las, assimilá-las, dar-lhes sentido. (SCHNEIDER, SILVA e BEHAR, 2013, p. 165).*


# ENTREVISTAS - 15 PARTICIPANTES


## GESTORES DE IES


Ganhos da implantação de um processo de curadoria em IES

Categoria	Incidências
Papel da Curadoria	2
Perfil do Curador	3
Critérios e Instrumentos	5
Recursos e Ferramentas	2
Aprendizagem	5
Financeiro	3

 IES não possuem um processo bem estabelecido.

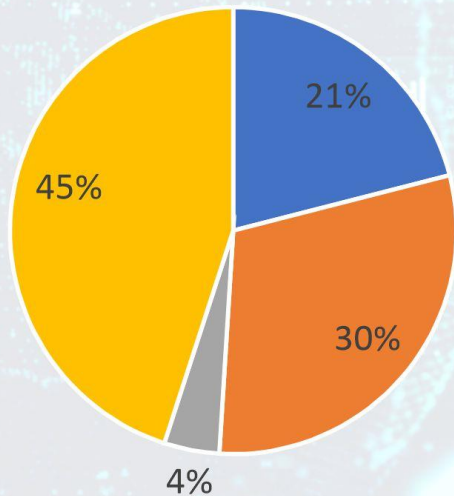
 Critérios e instrumentos foi a categoria mais relevante, pois são eles que apresentam os caminhos a serem seguidos, facilitando o processo de seleção e dando maior qualidade ao conteúdo entregue ao aluno, o que se relaciona à categoria aprendizagem.

 Estabelecimento do perfil do profissional curador e identificação de possíveis fragilidades para posterior capacitação.

 Se todos conhecerem as etapas do processo, elas serão percorridas de maneira mais ágil, evitando retrabalhos e, conseqüentemente, gerando economia.

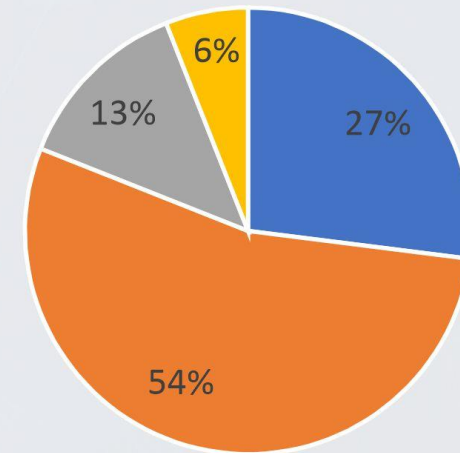
# QUESTIONÁRIO E ENTREVISTAS

Importância das dimensões segundo o total da amostra obtida pelos questionários



■ Curadoria ■ Pedagógica ■ Tecnológica ■ Qualidade

Importância das dimensões segundo o total da amostra obtida pelas entrevistas



■ Curadoria ■ Pedagógica ■ Tecnológica ■ Qualidade

# DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS NAS DIMENSÕES

1 PAPEL DA CURADORIA

2 PERFIL DO CURADOR

3 CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS

4 RECURSOS E FERRAMENTAS

5 APRENDIZAGEM

6 FINANCEIRO

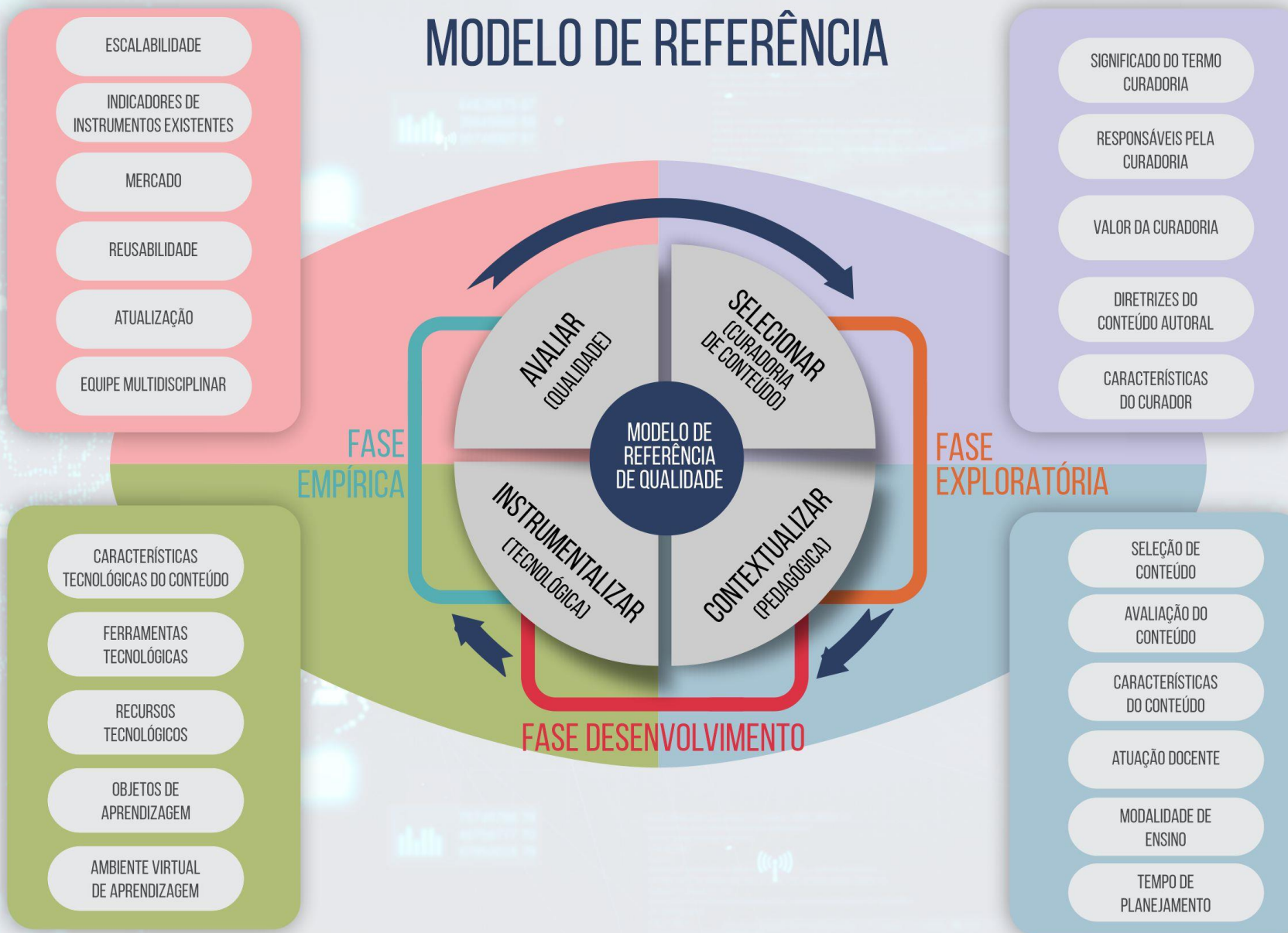


4

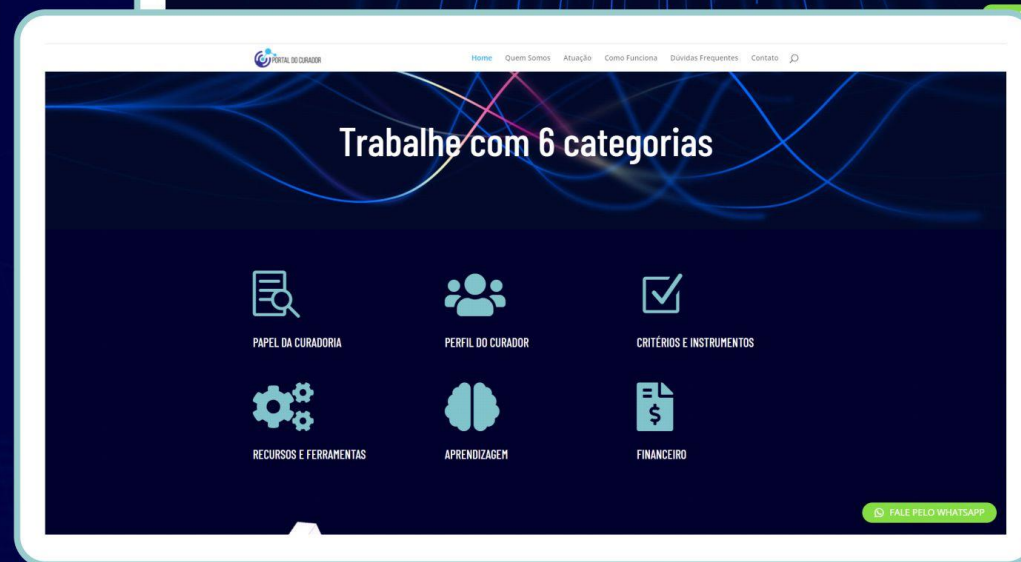
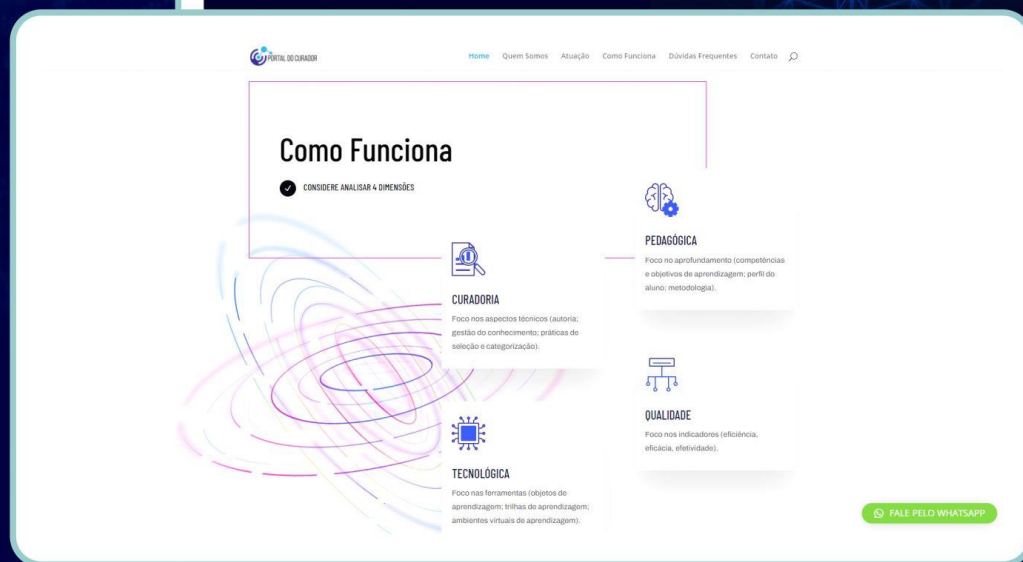
PROPOSTA DO  
MODELO



# MODELO DE REFERÊNCIA



# INSTRUMENTOS NORTEADORES - PORTAL DO CURADOR



5

CONCLUSÕES





### PROBLEMA:



Os conteúdos utilizados no contexto da EAD, nem sempre são selecionados de maneira eficaz, uma vez que são adaptados de outras modalidades de ensino, não existindo um modelo de referência para a realização desse processo.



### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



Compreender como as IES, por meio de seus gestores e professores, estão realizando a curadoria de conteúdo para a EAD e verificando a qualidade desse processo.



Identificar as principais características e fragilidades da curadoria de conteúdo para a EAD na visão de diferentes *stakeholders* no que se refere aos requisitos previstos em quatro dimensões estabelecidas na tese: de curadoria, pedagógica, tecnológica e de qualidade.



Propor um modelo de referência de curadoria de conteúdo para a EAD que contemple instrumentos norteadores, compilando as principais etapas desse processo e as ferramentas, metodologias e orientações disponíveis para sua realização e respeitando a legislação nacional vigente.



### OBJETIVO GERAL:



Criar um modelo de referência de qualidade para o ensino superior com base em curadoria de conteúdo para a EAD.

## CONTRIBUIÇÕES

- ✓ Um avanço nos **estudos de curadoria de conteúdo** no âmbito educacional.
- ✓ O estabelecimento de um **modelo de referência** de qualidade de curadoria de conteúdo para a EAD detalhado.
- ✓ O levantamento de um conjunto de dados empíricos quantitativos e qualitativos com potencial de instigar e balizar estudos futuros sobre **curadoria na modalidade EAD** no ensino superior.
- ✓ A distinção entre **produção de conteúdo** e **curadoria de conteúdo** para EAD.
- ✓ Especificação dos **processos de curadoria de conteúdo** nas diferentes modalidades de ensino.

## LIMITAÇÕES

- ⚠ Encontrar **produções científicas** relevantes sobre curadoria de conteúdo aplicada à Educação.
- ⚠ Chegada da pandemia, conturbou todo o planejamento previsto e acabou limitando a etapa de aplicação do modelo prevista inicialmente no projeto da tese, sendo substituída pela criação dos instrumentos norteadores.
- ⚠ Maior participação dos *stakeholders* **avaliadores do MEC e bibliotecários**.
- ⚠ Amplitude de conceitos necessários para darmos conta de contextualizar o modelo proposto, dada a **interdisciplinaridade** das práticas envolvidas na curadoria de conteúdo para a EAD.

## TRABALHOS FUTUROS

- ✓ Lançamento do Portal do Curador.
- ✓ Criação dos manuais e tutorias instrucionais que aprofundará o conteúdo do Portal.
- ✓ Implementação do modelo de referência por diferentes gestores de IES e de EdTechs, de modo a verificar sua eficácia e vislumbrar possíveis complementos e melhorias.
- ✓ Ampliar discussões que evidenciam a importância da curadoria de conteúdo sobre a relevância da humanização da EAD e da sinergia possível entre a tecnologia, atuação docente e a aprendizagem do aluno.

## PUBLICAÇÕES

1 Livro

5 Capítulos de livros

7 Artigos em Seminários e Congressos científicos  
(1 aprovado mar/22)

3 Notícias em portais educacionais

1 Artigo de revista  
(3 artigos submetidos e aguardando avaliação por pares)

**A CURADORIA DEVE SER, PELO MENOS EM PARTE, HUMANA, E ISSO A TORNA VALIOSA.**

(BHASKAR, 2020, P. 293)

**Acesse o nosso portal:  
[www.portaldocurador.com.br](http://www.portaldocurador.com.br)**



**OBRIGADA!**